

## CUIDAR: O QUE SIGNIFICA?

*Rosane Carrion Jacinto Pereira\**

**RESUMO:** Trata do significado da palavra cuidar para os alunos do segundo semestre do Curso de Graduação, procura estabelecer correlação com alguns dos constructos de cuidados relatados por Leininger e se o significado do cuidar, segundo a ótica do aluno, está vinculado ao cliente, ao enfermeiro, à instituição.

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Bibliografia especializada, a enfermagem caracteriza-se por cuidar de pessoas, e se este é o seu papel específico, é de se questionar como este cuidado se realiza.

Se o enfoque profissional recai no cliente, onde este decide sobre as coisas que lhe convém e lhe dizem respeito; se a decisão cabe ao enfermeiro sem anuência do cliente ou se a ênfase recai no cumprimento de técnicas, normas e rotinas.

Reportando-se à prática profissional verifica-se que se, por um lado o enfermeiro está melhor preparado cientificamente e dispõe de uma tecnologia mais avançada, por outro lado parece que a assistência está ainda muito vinculada a tarefas burocráticas e administrativas, ao cumprimento de rotinas e a forma de como os procedimentos são realizados, do que no próprio cliente que está sofrendo a ação do procedimento.

Pois, se é verdade que os princípios de microbiologia, física e outros terão que ser respeitados em qualquer atendimento, como um di-

---

\*Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Médica-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em enfermagem.

reito inalienável do ser humano, não é menos verdade que os princípios das ciências comportamentais, também deverão ser respeitados em situação análoga.

Face a minha vivência como profissional, trabalhando em ensino da assistência, ocorreu-me questionar os alunos do segundo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, a fim de verificar o enfoque básico relativo ao cuidar, tomando por base os constructos de cuidado descritos por Leininger<sup>1</sup>.

Isto, porque acredito que a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Transcultural engloba aquilo que para mim representa o cuidado centrado na pessoa, a qual vem sendo minha proposta de trabalho desde alguns anos. E ainda, procurar situar o significado do cuidar segundo a ótica do aluno, dentro da dimensão das três formas de enfoque do cuidado, que parecem ser as mais freqüentes na prática profissional, que são, no cliente, no enfermeiro, ou na instituição.

O presente relato constitui-se em etapa preliminar, de um estudo longitudinal a ser realizado com estudantes de enfermagem com a finalidade de identificar a evolução histórica do seu próprio conceito de cuidado ao longo do Curso de Graduação, utilizando como quadro teórico de referência a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger.

## 2. DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Qual o significado do cuidar para os alunos do segundo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem, matriculados na disciplina Introdução à Enfermagem II?

## 3. OBJETIVOS

- 3.1 – Identificar a percepção dos alunos acerca do significado da palavra cuidar, tomando por base os constructos de cuidado relatados por Leininger, na bibliografia pesquisada.
- 3.2 – Identificar se o significado do cuidar para os alunos, está vinculado ao cliente, ao enfermeiro, à instituição.

## 4. QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA

Para Leininger<sup>1</sup> "diferentes culturas se apercebem, conhecem e praticam cuidados de maneiras diferentes; ainda assim, há algumas coi-

sas de caráter comum sobre o cuidado entre todas as culturas do mundo. Identificar as diferenças e similaridades oferece uma base ao conhecimento de enfermagem, que pode ser usado para orientar decisões e ações de cuidados de enfermagem e que são benéficas aos clientes.

. . . a Enfermagem é essencialmente uma profissão de cuidados transculturais. . . e o cuidado de enfermagem de base cultural é o fator crítico para determinar promoção e manutenção de saúde, bem como recuperação da doença e da incapacidade.

. . . Sinais de estresses e conflitos interculturais de cuidados ficarão evidentes se os ministradores de cuidados falharem em usar os valores e as crenças culturais de cuidados dos clientes”.

De acordo com a Teoria do Cuidado Transcultural “há três tipos de ações de cuidados de enfermagem culturalmente baseados, preditas como sendo congruentes com, e benéficas aos clientes São elas: 1) Preservação (manutenção) cultural de cuidados; 2) Acomodação (adaptação) cultural de cuidados; 3) Repadronização (ou restauração) cultural de cuidados”.

Já foram identificados pela autora 55 constructos de cuidados de saúde, e segundo ela, “as diferenças culturais do conceito de cuidado possuem implicações diretas para a prática de enfermagem”.

A seguir transcreve-se alguns constructos encontrados por Leininger<sup>1</sup>, dentro e fora dos Estados Unidos, que são: “confiança, empatia, enfrentar problemas, alívio do estresse, compaixão, envolvimento, ternura, atenção e antecipação de auxílio, nutrição, toque a estimulação”.

. . . Enfermeiras americanas em vários hospitais e clínicas gerais urbanas entendem “cuidado” nas seguintes ordens escalonadas: “1) Alívio de stress pelo atendimento das necessidades físicas e psicológicas dos clientes, empregando habilidades técnicas e interpessoais; 2) Conforto, para ajudar a aliviar a dor, estresse e necessidades de luta dos clientes. Em contraste, enfermeiras canadenses visualizam o cuidado, principalmente como apoio. . . . No Hawaí, enfermeiras polinésias conhecem e usam o cuidado como partilhar com os demais de maneiras culturais personalizadas. Elas também interpretam cuidado como sendo generoso aos outros em atitudes e ações, de forma que sinais de harmonia entre as pessoas e os ambientes naturais que as cercam possam realizar-se”.<sup>1</sup>

Segundo Leininger<sup>2</sup>, “cada grupo cultural tem seus segredos, enquanto estivermos na frente do palco nunca sabemos nada real sobre o grupo, só depois que se estabelece um contato profissional humano, é que o mundo de informações se abre. A qualidade do profissional es-

tá em passar da frente do palco para o fundo do palco no relacionamento humano”.

## 5. MATERIAL E MÉTODOS

A população constou de todos os alunos matriculados na disciplina e a amostra constituiu-se de 29 alunos.

### 5.1. Caracterização da disciplina

A disciplina Introdução à Enfermagem II, do Curso de Graduação em Enfermagem da EENFURGS, oferecida no segundo semestre, perfaz uma carga horária de 60 horas, constituindo-se na segunda disciplina profissionalizante.

Oferece experiências de ensino-aprendizagem teórico-práticas e a súpula refere-se a abordagem da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, o processo de enfermagem e as habilidades básicas do enfermeiro.

### 5.2. Instrumento de medida

Foi utilizado como instrumento de medida um questionário, com uma pergunta aberta: “O que significa para você cuidar em enfermagem?”

O referido instrumento foi aplicado no segundo semestre de 1985, ao iniciar-se a disciplina.

## 6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A tabela a seguir ilustra o significado da palavra cuidar para os amostrados.

TABELA 1

Distribuição do número e percentual de respostas relativas ao significado da palavra cuidar para estudantes de enfermagem, no 2º semestre da Graduação.

Significado da palavra cuidar	Freqüência	%
Considerar o homem como um todo	11	37,93
Carinho	6	20,68
Prevenir danos	6	20,68
Promoção da saúde	6	20,68
Proteger	5	17,24
Auxiliar	5	17,24
Orientar	5	17,24
Observar	4	13,79
Conhecer o outro	4	13,79
Interessar-se pelo outro	4	13,79
Dialogar	3	10,34
Individualizar o cuidado	3	10,34
Promover independência	3	10,34
Amizade	3	10,34
Vigiar	2	6,89
Atuar com grupos e comunidade	2	6,89
Solidariedade	2	6,89
Crescimento pessoal	2	6,89
Tornar o ambiente agradável	1	3,44
Função mais importante	1	3,44
Confiança	1	3,44
Valorizar o ambiente social	1	3,44
Bem-estar	1	3,44
Higiene	1	3,44
Processo dinâmico	1	3,44
Integrar à sociedade	1	3,44

Verifica-se, pelo número de respostas arroladas na tabela, que quase todos os amostrados emitiram mais de uma palavra para expressar o significado do cuidar.

Como primeira opção o significado que apareceu de modo expressivo, representando 37,93% das respostas, foi o que atribuiu ao cuidar a manutenção da integridade do homem; a segunda opção, com 20,68% das respostas, recaiu em aspectos de afetividade e de manuten-

ção da saúde; a terceira opção, com 17,24% das respostas, apresentou significados envolvendo, novamente, aspectos afetivos e de saúde; a quarta opção, com 13,79% das respostas, referiu-se a aspectos dinâmicos de interrelacionamento humano.

Os demais achados, conforme dados contidos na tabela, relacionaram-se, basicamente, à aspectos afetivos.

Verifica-se que os constructos de cuidado encontrados por Leininger entre enfermeiras dentro e fora dos Estados Unidos, assemelham-se em alguns aspectos aos emitidos pelos alunos, pois ela encontrou, entre outros, os seguintes significados: carinho, prevenir, manter a saúde, proteger, auxiliar, observar, envolver-se.

Para a grande maioria dos amostrados o significado da palavra cuidar refere-se ao cuidado vinculado "ao cliente".

## 7. CONCLUSÃO

Este trabalho levou-me a questionar a minha própria prática. Estarei eu, realmente, trabalhando "com o cliente?"

Lanço a ti o mesmo questionamento, onde recai a ênfase do teu fazer? No cliente, em ti próprio, ou na instituição? E ainda, que significado encerra, para cada um de nós, o cuidar em enfermagem?

**SUMMARY:** This study deals with the meaning the word "care" holds to nursing students enrolled on the second semester of graduation studies, and seeks to establish a correlation with some of the caring constructs mentioned by Leininger, trying also to determine whether the meaning of care as per student's perception, is linked to the client, to the nurse, or to the Institution.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LEININGER, Madeleine. Transcultural Care Diversity and Universality: A Theory of Nursing. *Nursing and Health Care*, Westport DC, 6(4):209-12, Apr. 1985.
2. \_\_\_\_\_. Care. Curso proferido no I Simpósio Brasileiro de Teorias em Enfermagem. Florianópolis, 1985.

Endereço do Autor: Rosane C. Jacinto Pereira  
Author's Address: Rua São Manoel, 963  
90.000 – Porto Alegre-RS